



## CIÊNCIA

## Stresse muda mais as plantas do que a manipulação genética

Sal a mais, ou a menos, causa mais alterações nos genes do que o processo de produção de uma planta transgénica. Tempo de rever a legislação europeia?

Na Europa, os organismos geneticamente modificados – aos quais se introduziu ou eliminou um gene para que tenham determinadas características – gozam de muito má reputação. Tanto que só é permitido produzir uma planta transgénica (uma variedade de milho) e o consumo, para alimentação, está restrito a cinco espécies: soja, milho, beterraba (para produção de açúcar), colza e algodão (para produção de óleo). Mesmo que a segurança destas plantas, também conhecidas como OGM, seja um dado adquirido para a comunidade científica.

Agora, um estudo de uma equipa do Instituto Nacional da Saúde Dr. Ricardo Jorge e do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, mostra que, quando há alterações no habitat das plantas, o impacto é maior do que o provocado pela engenharia genética. No trabalho, publicado na revista

*Scientific Reports*, do grupo Nature, os investigadores estudaram espécies de arroz e mostraram que quando estas plantas estão sujeitas a stresse, no caso, relacionado com a salinidade, sofrem muito mais alterações genéticas do que quando são sujeitos a mudanças controladas. O pior? “As plantas produzem proteínas de resposta ao stresse que podem ser causadoras de alergia”, complementa Rita Batista, autora principal do artigo. Ora, estas são as plantas que comemos todos os dias, sem preocupação, enquanto os OGM estão interditos. Porquê? “Estão envolvidos em preconceito e sujeitos a interesses políticos e económicos”, responde a investigadora. **|| Sara Sá**

“  
AS PLANTAS  
PRODUZEM  
PROTEÍNAS DE  
RESPOSTA AO  
STRESSE QUE  
PODEM CAUSAR  
ALERGIA”,  
EXPLICA A  
INVESTIGADORA  
RITA BATISTA